



Cartilha IST'S

Educação sexual

Dúvidas Frequentes



Mitos e Verdades



Autores:

Bruna Rezende Fonseca

Elizienne Sabriny Silva de Souza

Jan Carla Silva Pereira

Gleidilene Freitas da Silva

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

**CARTILHA DE DUVIDAS FREQUENTES E
MITOS E VERDADES SOBRE INFECÇÕES
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.**

São João da Baliza - RR
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE ENFERMAGEM

Autores:

Bruna Rezende Fonseca
Elizienne Sabriny Silva de Souza
Jan Carla Silva Pereira
Gleidilene Freitas da Silva

Como referenciar:

Fonseca, Bruna Rezende; *et al.* **Cartilha de duvidas frequentes e mitos e verdades sobre Infecções sexualmente transmissíveis.** Universidade Federal de Roraima: Curso Bacharelado em Enfermagem, 2025. 23 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Reitor

DRº José Geraldo Ticianelli

Vice-Reitor

DRº Silvestre Lopes da Nóbrega

Coordenadora do curso

DRª Raquel Voques Caldart

Professores do Módulo

Ma. Gleidilene Freitas da Silva

Dr. Jaime Louzada



O que são IST's?

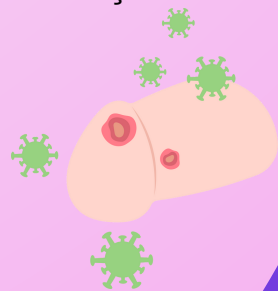
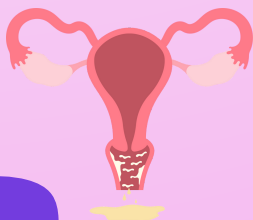
05



As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada.

A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas

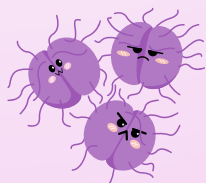


Facts **Mitos** e **Verdades** Myths



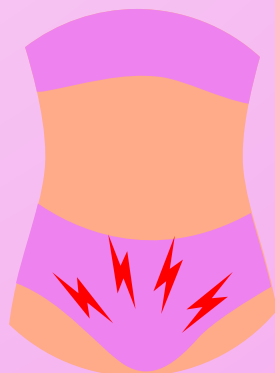
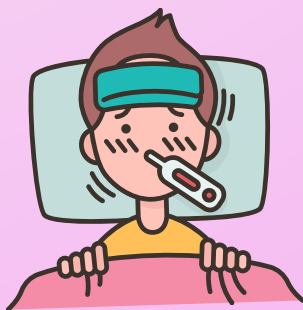
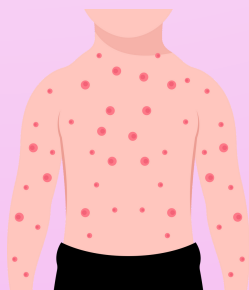
Mitos e verdades

Todas as ISTs sempre geram sintomas.



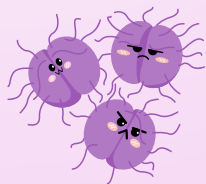
MITO

Algumas IST podem ser assintomáticas e, se não tratadas, podem causar complicações graves, como infertilidade, câncer ou morte. É essencial realizar exames laboratoriais após relações sexuais desprotegidas para verificar o contato com IST.



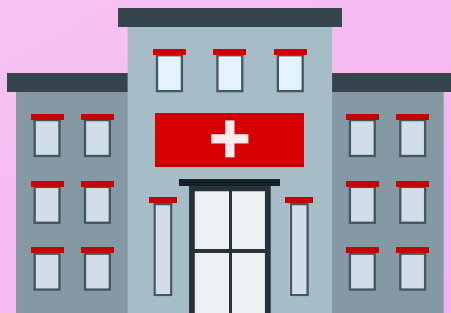
Mitos e verdades

É possível pegar HIV em consultórios odontológicos ou hospitais.



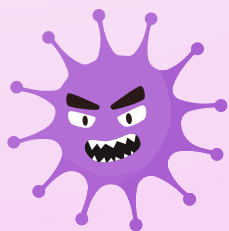
MITO

O risco é extremamente baixo. Profissionais seguem protocolos rigorosos de esterilização. O maior risco está em uso de material contaminado sem esterilização adequada, o que é raro.



Mitos e verdades

É possível transmitir ISTs através do beijo em casos de infecções ativas.



VERDADE

O beijo é um contato direto entre mucosas (a pele interna da boca, língua e lábios), e essas regiões são ricas em vasos sanguíneos e secreções, como a saliva. Quando há alguma ferida, inflamação ou infecção ativa, o risco de transmissão aumenta bastante.



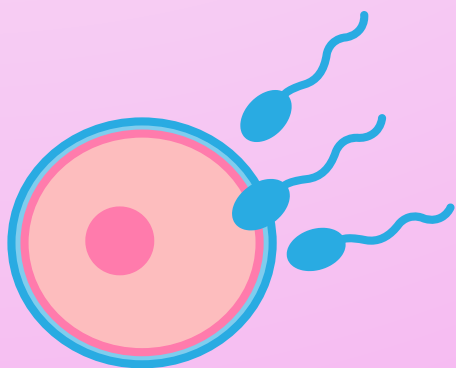
Mitos e verdades

**ISTs podem causar
infertilidade, mesmo sem
sintomas.**



VERDADE

Infecções como clamídia e gonorreia, quando não tratadas, podem afetar as trompas, útero ou testículos, levando à infertilidade.



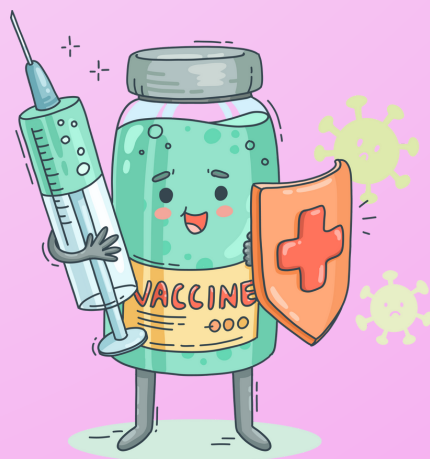
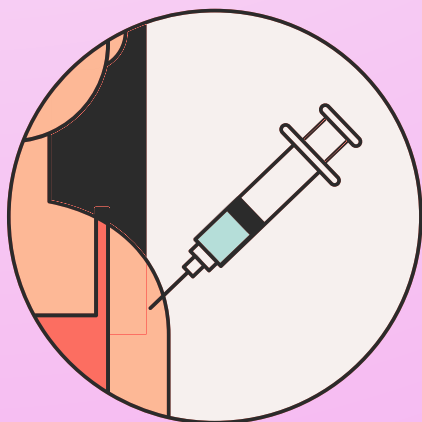
Mitos e verdades

Vacinas como a do HPV e hepatite B ajudam a prevenir ISTs.



VERDADE

Essas vacinas protegem contra vírus sexualmente transmissíveis e são fundamentais na prevenção.



Mitos e verdades

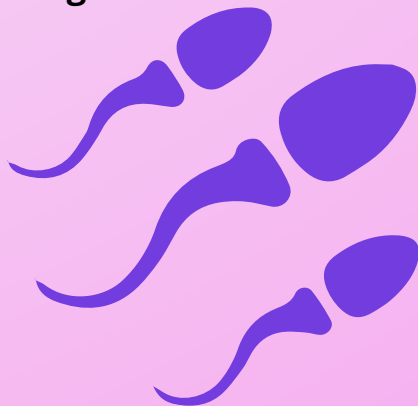
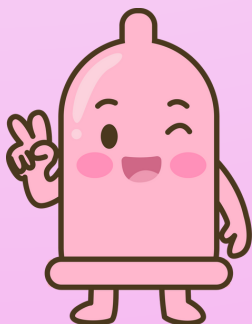
Só pessoas com muitos(as) parceiros(as) pegam IST.



MITO

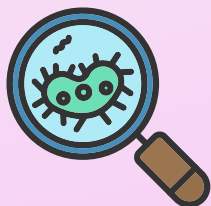
Qualquer pessoa sexualmente ativa pode pegar uma IST, mesmo com um único parceiro. Ter muitos parceiros pode aumentar a chance de exposição, mas qualquer pessoa que tenha relação sexual sem proteção está em risco.

O mais importante é a prevenção, o diálogo com o(a) parceiro(a) e os exames regulares.



Mitos e verdades

É necessário avisar os (as) parceiras(os) sexuais em caso de diagnóstico de IST's.



VERDADE

Avisar os(as) parceiros(as) é essencial para proteger a saúde de todos, evitar novas infecções e garantir um tratamento completo e eficaz.



Mitos e verdades

Posso pegar IST em assento de banheiro ou piscina.



MITO

As ISTs são causadas por micro-organismos que necessitam de condições específicas para sobreviver, sendo transmitidas por contato direto com mucosas, troca de fluidos corporais, relações sexuais desprotegidas e compartilhamento de objetos contaminados.



Mitos e verdades

IST's podem afetar qualquer pessoa, independentemente da idade ou orientação sexual.



VERDADE

Todas as pessoas sexualmente ativas estão em risco de ISTs, independentemente da orientação sexual. Relações sexuais desprotegidas e compartilhamento de objetos contaminados aumentam o risco de transmissão. O comportamento é o fator crucial, não a orientação sexual.



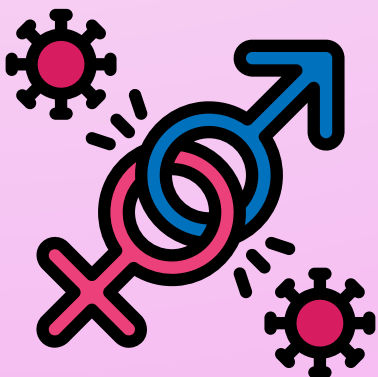
Mitos e verdades

Relações sexuais com penetração são a única forma de transmissão de ISTs.



MITO

ISTs também podem ser transmitidas por sexo oral, contato com feridas, beijo (em casos de herpes/sífilis), e compartilhamento de objetos contaminados.

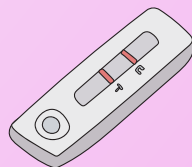




Dúvidas frequentes

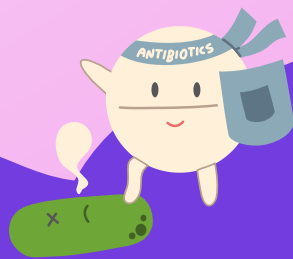
Como sabemos se temos uma IST?

- Muitas ISTs são assintomáticas, sem sintomas visíveis.
- A única certeza é por meio de testes específicos em unidades de saúde ou laboratórios.
- Consulte um profissional de saúde se suspeitar de infecção.



Como é o tratamento das ISTs?

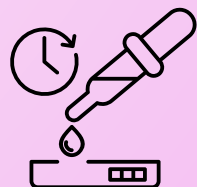
- O tratamento depende do tipo de infecção.
- ISTs bacterianas são tratadas com antibióticos; virais com antivirais.
- O tratamento deve ser supervisionado por um médico, e parceiros sexuais também precisam ser informados e tratados.



Duvidas frequentes

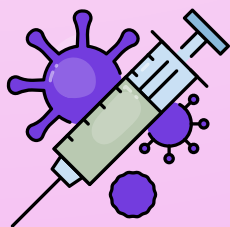
O que fazer se eu suspeitar que tenho uma IST?

Se suspeitar que tem uma IST, busque atendimento médico imediatamente para avaliação e exames. O tratamento precoce evita complicações e a transmissão.



Qual a diferença entre IST e DST?

A terminologia IST substitui DST para enfatizar que uma infecção pode ser transmitida mesmo sem sintomas.

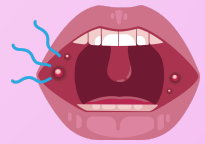


Dúvidas frequentes



De que forma as ISTs podem ser transmitidas?

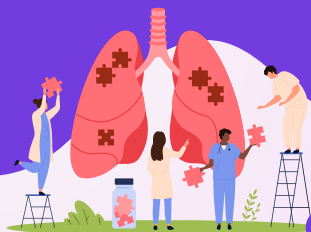
As ISTs são transmitidas principalmente por relações sexuais sem camisinha, por contato com sangue, sêmen, secreção vaginal ou feridas infectadas. Também podem ser transmitidas por Sexo oral, anal ou vaginal sem proteção, Compartilhamento de seringas, Da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação, Algumas podem ser transmitidas pelo beijo, se houver feridas.



A relação sexual pode transmitir ISTs?

SIM, a principal forma de transmissão das ISTs é por meio do sexo sem camisinha — seja vaginal, anal ou oral.

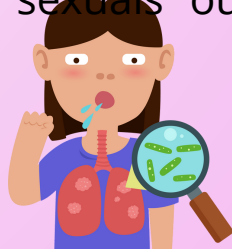
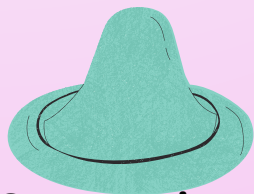




Duvidas frequentes

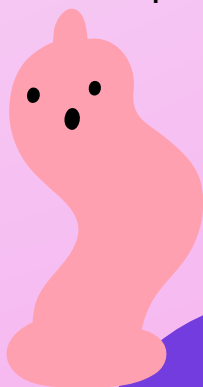
A tuberculose é uma IST?

A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium tuberculosis* (também conhecida como bacilo de Koch). A transmissão ocorre pelo ar, quando a pessoa infectada tosse, espirra ou fala. Não se transmite por beijo, relações sexuais ou contato com sangue.



Como evitar essas doenças?

Educação sexual e acesso à informação, Uso de preservativos, Vacinação, Testes regulares, Tratamento das ISTs já diagnosticadas para interromper a cadeia de transmissão.





Dúvidas frequentes

Existem medicamentos para tratar as ISTs e outras doenças infecciosas?

Sim, algumas ISTs têm cura (ex: sífilis, gonorreia, clamídia).

Outras têm tratamento para controle (ex: HIV, herpes, HPV). É importante procurar atendimento médico para diagnóstico correto e tratamento adequado

Quais são os sintomas da IST?

Variam de acordo com a infecção, mas os mais comuns são: Corrimento anormal (com cheiro forte ou cor diferente), Feridas, bolhas ou verrugas nos órgãos genitais, boca ou ânus, Dor ou ardência ao urinar, Coceira ou vermelhidão, Dor pélvica ou durante o sexo, Febre e mal-estar (em alguns casos).





Dúvidas frequentes

Como posso saber se alguém tem uma IST, mesmo sem sintomas aparentes?

Não dá para saber apenas olhando. muitas ISTs não apresentam sintomas visíveis, a única forma segura de saber é por meio de exames laboratoriais específicos.

O que podemos fazer para evitar infecções sexualmente transmissíveis e outras doenças contagiosas difíceis de tratar?

Usar camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações, Realizar testes regulares (mesmo sem sintomas), Vacinar-se (contra HPV e hepatite B), Evitar compartilhar seringas ou objetos cortantes, Ter diálogo aberto com o(a) parceiro(a) sobre saúde sexual.



Referências bibliográficas

Ministério da saúde- infecções sexualmente transmissíveis,2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>